

**Clara Amaral**

**De:** Carlos Pedro Martinho Costa Tavares [  
**Enviado:** segunda-feira, 19 de Dezembro de 2005 18:56  
**Assunto:** FW: Instituto Militar dos Pupilos do Exército

*Foi determinado ao Sr. Presidente da A.R. a DAC  
 p/a 4 = Crenças.  
 05.12.2005  
 D. Am*

Caros Srs.

na minha condição de cidadão gostaria de sensibilizar os representantes da Nação para a escola de referência que é o Instituto Militar dos Pupilos do Exército (IMPE) e da sua importância relativa para o desenvolvimento de Portugal.

Como é do seu conhecimento o IMPE, também denominado por Pupilos do Exército, é uma Instituição Educacional que ministra os Ensinos Básico, Secundário e Superior Politécnico orientado para a Sociedade Civil, em especial os descendentes de Militares.

Tal como a nossa República prepara-se para celebrar o seu centenário, e praticamente ao longo de um século de serviço ao país, o IMPE soube sempre adaptar-se aos novos desafios, ministrando formação a alunos oriundos dos PALOPs no âmbito de políticas de cooperação de distintos Governos, adequando os seus programas curriculares às novas tecnologias e mantendo inalterada uma cultura de valores norteada pela cidadania, pelo patriotismo, pelo trabalho e pelo mérito. O seu lema é "Querer é Poder" e o seu patrono é D. João de Castro.

Num momento cuja reformulação das funções do Estado, o modelo das Forças Armadas e o papel da Educação estão na pauta de todos os Portugueses, julgo ser meu dever diagnosticar oportunidades de melhoria de forma construtiva baseado nos mais recentes indicadores, e dar o meu contributo para o reenquadramento institucional e orgânico dentro do Ministério da Defesa.

Nos tempos mais recentes, existem indicadores preocupantes que potenciam negativamente e comprometem a perenidade de uma Instituição de referência, confundindo racionalização com "racionamento". e desbaratando um património de prestígio e qualidade, que por razões conjunturais de ordem estritamente economicista, não reflectem a defesa do melhor interesse geral, especialmente num país onde existe um défice educacional.

Na minha óptica estes indicadores são totalmente imputáveis a órgãos de comando sem qualquer perfil Pedagógico ou de Gestão, destituídos de qualquer sensibilidade institucional e incapazes de perceber que os chamados "*Pupilos do Exército*" são, desde há muitas gerações, Pupilos de Portugal.

Neste contexto, gostaria de pedir respeitosamente a sua intervenção, no sentido de contribuir para que a actual gestão da mudança no IMPE seja objecto de uma decisão política clara e inequívoca, conducente ao seu reenquadramento institucional no âmbito do Ministério da Defesa Nacional (MDN), potenciando a componente educacional da Defesa Nacional e reforçando o compromisso da Instituição com o Ensino, com Mercado de Trabalho e com a Sociedade Portuguesa.

Fico na expectativa de ter o melhor tratamento sobre esta demanda, que considero ser partilhada por sectores da Sociedade Civil e à sua disposição para qualquer esclarecimento ou dúvida.

Os melhores cumprimentos,

Carlos Pedro Martinho Costa Tavares

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>136728</u>
Classificação <u>18/03/1/1/1</u>
Data <u>29/12/05</u>